

À SOMBRA DE S. JOSÉ



DESTAQUES

Talent Show - p. 4

Reflexões - p. 8

Carta da Quaresma - p. 16

Tudo o que nos cabe decidir
é o que fazer com o tempo
que nos é dado.

J. M. R. Taveira



ERRATA

Na última edição, por lapso nosso, não foi incluído, na lista de apurados para a fase distrital da prova de corta-mato escolar, o nome da aluna **Maria Ellis Lima**, do 1.º Ciclo. Pedimos as nossas desculpas pelo erro.

JANEIRO/FEVEREIRO DE 2026 | EDIÇÃO N.º 4 | P. 6

FOTORREPORTAGEM

AINDA EM 2025

CORTA-MATO ESCOLAR

Em Novembro, os alunos do 1.º e do 2.º Ciclos participaram numa prova de corta-mato escolar. A primeira etapa teve lugar no nosso Colégio, só à segunda tentativa, pois S. Pedro não estava nos seus dias e o mau tempo na data inicialmente prevista obrigou-nos a adiar o programa. Seguiu-se a fase distrital, com todas as escolas do distrito de Beja, tendo sido apurados para esta etapa vários dos nossos alunos, graças à sua boa prestação na fase inicial. Não conseguimos um lugar no pódio, mas o mais importante foi o caráter verdadeiramente coletivo desta iniciativa e a possibilidade de marcarmos presença num evento desportivo de grande dimensão e importância, ao lado de alunos de outras escolas. Força CSJ-Beja!



PRIMEIROS CLASSIFICADOS NA 1.ª FASE

1.º escalão- femininos:

1. Catarina Lopes (2.º ano)

2. Luisa Courinha (2.º ano)

3. Nazaré Leal (2.º ano)

1.º escalão- masculinos:

1. José Pedro Caciro (2.º ano)

2. Bernardo Marujo (2.º ano)

3. Manuel Coutinho (2.º ano)

2.º escalão- femininos:

1. Teresa Almeida (3.º ano)

2. Luisa Mendes (3.º ano)

3. Matilde Guerreiro (3.º ano)

2.º escalão- masculinos:

1. Mateus Moreno (5.º ano)

2. Pedro Montes (5.º ano)

3. Duarte Leal (5.º ano)

3.º escalão- femininos:

1. Graça Marujo (6.º ano)

2. Rita Janciro (6.º ano)

3. M.Catarina Ramos (6.º ano)

3.º escalão- masculinos:

1. Salvador Batista (6.º ano)

2. Pedro Glória (6.º ano)

3. Antonio Montes (6.º ano)

APURADOS PARA A FASE DISTRITAL

1.º Ciclo - masculinos:

- José Serrano

- Pedro Marujo

1.º Ciclo - femininos:

- Luisa Gomes

- Luisa Mendes

- Maria Clara Jesus

- Matilde Guerreiro

- Teresa Almeida

2.º Ciclo - masculinos:

- António Mexia de Almeida

- Duarte Leal

- Mateus Moreno

- Pedro Montes

- António Montes

- Pedro Glória

- Salvador Batista

2.º Ciclo - femininos:

- Diana Santos

- Graça Marujo

- Margarida Sousa

- M.ª Catarina Ramos

- Pilar Leal

- Rita Janciro



Márcia Dias Sousa

Professora e Coordenadora
de Humanidades do 2.º Ciclo

É com muito gosto que lançamos a quinta edição do nosso jornal escolar. Desta vez, e apesar de termos feito um relato de alguns dos acontecimentos que mais marcaram a vida do nosso Colégio durante o curto mês de fevereiro, achámos ser devido refletir sobre o que nos rodeia. Com efeito, foram vários os acontecimentos marcantes no nosso país, aos quais nenhum de nós ficou alheio. Um deles foi, inegavelmente, a série de tempestades e depressões que assolaram Portugal, sem contarmos e sem estarmos preparados. Afetaram inúmeras vidas, muitas, infelizmente, com gravidade. Foram a prova de que

as alterações climáticas são uma realidade, sendo preciso agir. E como se estarão a sentir os afetados? Que relação traçamos com o Alentejo?

No último mês, o nosso país foi, também, marcado pelo culminar de um processo eleitoral longo e singular, não só pelo facto de o elevado número de candidatos presidenciais ter resultado na realização de uma segunda volta, mas também pelo facto de, nesta última, se terem confrontado duas ideologias políticas bastante distintas. O voto útil acabou por ser uma ferramenta decisiva nesta campanha, unindo vários espectros da política nacional. Qual o entendimento de crianças de 10-11 anos acerca de todo o processo? Tiveram dúvidas? Como as esclareceram? O que entende-

ram, o que retiveram e quais as suas perspetivas sobre estas “coisas de gente adulta”?

Partilhamos as reflexões da turma do 5.º ano sobre todos estes assuntos - turma que esteve mais “calada” na edição anterior, daí assumir maior protagonismo nesta.

A nível dos acontecimentos que marcaram o nosso dia a dia em fevereiro, destacamos o Talent Show de 2026, um festival de talentos organizado pela equipa do 2.º Ciclo, mas que também incluiu um pequeno desfile e concurso de máscaras dos alunos do 1.º Ciclo. Relatamos a simpática e esclarecedora visita de responsáveis da Associação ESTAR - uma entidade bejense que se dedica a apoiar migrantes e pessoas em situação vulnerável. Partilhamos, ainda, a experiência da turma do 6.º ano, em laboratório, com um coração verdadeiro, e a carta com propostas para esta Quaresma, que agora se inicia.

Esperamos que estas nossas reflexões vos consigam inspirar neste tempo de reflexão e de renovação interior, por excelência.

Uma Santa
Quaresma!



FICHA TÉCNICA

Coordenação e edição:

Professores Isabel Pestana,
Márcia Dias Sousa e Miguel
Meneses

Redação:

Alunos da turma do 5.º ano
António Mexia de Almeida
Augusto Fernandes
Benedita Rebocho
Duarte Leal
Isadora Mocoehenski
Joana Marques
Luís Brandão
Mateus Moreno
Pedro Montes
Tomás Monteiro
Alunos da turma do 6.º ano
António Montes

Diana Santos
Diogo Santos
Francisco Ferreira
Francisco Galrito
Graça Marujo
Joana Manhita
Margarida Sousa
Maria Catarina Ramos
Maria Leonor Bonito
Maria do Rosário Baião
Pedro Glória
Petra Matos
Pilar Leal
Rafael Barros
Rita Janeiro
Salvador Mendonça Batista
Sofia Plácido

TANTO TALENTO NUM PEQUENO AUDITÓRIO

CAR
20 NA
26 VAL



Como forma de celebrarmos o Carnaval, o nosso Colégio organizou o Talent Show - um concurso de talentos para os alunos do 2.º Ciclo, mas que também incluiu uma pequena participação do 1.º Ciclo.

O Talent Show deste ano aconteceu no dia 13 de fevereiro de 2026 e contou com várias atuações, de diferentes tipos. A primeira foi de **ginástica**, por Benedita Rebocho (5.º ano) e Margarida Sousa (6.º ano). A segunda foi também de **ginástica**, mas em grupo, pelas alunas do 6.º ano Catarina Ramos, Diana Santos, Graça Marujo e Rita Janeiro (6.º ano).

Seguiu-se uma **canção** portuguesa, de uma banda alentejana conhecida - os Bandidos do Cante -, interpretada pela Maria do Rosário Baião (6.º ano), acompanhada à viola pelo Professor Miguel Meneses. A quarta atuação foi de **dança**, pelo trio Joana Marques (5.º ano), Pilar Leal e Sofia Plácido (6.º ano). Entrou no palco, então, o grupo **Magia Científica**, composto pelos alunos Augusto Fernandes (5.º ano), Francisco Galrito (6.º ano), Pedro Glória (6.º ano) e Tomás Monteiro (5.º ano). Fizeram, primeiro, uma experiência com balão e, depois, truques de magia com cartas, com um cordel e com uma moeda.

A atuação seguinte foi de **kickboxing**, pelo Duarte Leal (5.º ano), que também contou com a participação da sua irmã, Pilar Leal (6.º ano) na demonstração de um combate. Mais uma vez, escutámos uma **música alentejana**, cantada pela Joana Manhita (6.º ano), acompanhada à viola pelo seu pai, o Professor José Manhita. Chegou a vez de a Diana Santos e a Graça Marujo entrarem em palco novamente, desta vez para **dançarem**. A última atuação foi do Tomás Monteiro, que declamou um **poema** escrito por ele.

O auditório do Seminário de Beja estava cheio, com a presença de vários pais e familiares dos participantes, de todos os professores do Colégio, das turmas do 1.º Ciclo e ainda contou a visita surpresa da nossa diretora, Caetana Geraldês Barba, e das funcionárias do seminário, que estavam vestidas de palhaços, mesmo a rigor! O ambiente esteve ótimo e animado durante toda a manhã.

Quem apresentou o concurso foi o Rafael Barros e o Diogo Santos (6.º ano), que cumpriram muito bem o seu papel. O júri foi composto pela “aluna da loucura e do comportamento exemplar”, (a Professora) Mónica Amaral; pelo “diretor de Ciências e outras que tal”, (o Professor) Diogo Campaniço; e pela “nossa querida elegantíssima, extrapolosamente rigorosíssima, excelentíssima qualquer coisa”, (a Professora) Isabel Pestana.

Enquanto o júri decidia, o Professor Miguel Meneses - disfarçado de Professor de Educação Física - fez um breve aquecimento muscular, ao som da “Macarena”. A decisão final foi: em 3.º lugar, a atuação de kickboxing, por ter sido muito diferente e pela coragem do **Duarte Leal** em trazer uma cena real entre irmãos para o palco. Em 2.º lugar, a interpretação da música popular “Rosa Albardeira”, pela **Joana Manhita**, por ter valorizado o património cultural do Alentejo.

O 1.º lugar foi para o poema do **Tomás Monteiro**, pela sua beleza e pelo facto de ter sido ele a criar o poema, ajustando-o à frase do ano escolhida pela APECEF para 2025/2026.

Após este espetáculo do 2.º Ciclo, seguiu-se um desfile de fantasias de Carnaval pelos alunos do 1.º Ciclo. O tema foi “O Soldadinho de Chumbo”, tendo os meninos vindo disfarçados de soldadinhos e as meninas de bailarinas. Foi pedido aos pais que fossem criativos e não gastassem dinheiro a comprar fatos, usando materiais que tivessem em casa. Existiam três categorias a concurso: originalidade, criatividade e reciclagem. Os vencedores foram: na categoria Originalidade, o prémio foi atribuído ao aluno **Tomás Matos**, do 3.º ano; o prémio Reciclagem foi atribuído à aluna **Inês Monteiro**, do 2.º ano; e o prémio Criatividade foi atribuído à aluna **Teresa Jónatas**, também do 2.º ano.



Da esquerda para a direita, os classificados no Talent Show: em 1.º lugar, Tomás Monteiro; em 2.º lugar, Joana Manhita e, em 3.º lugar, Duarte Leal, com a colaboração da sua irmã, Pilar Leal.



Da esquerda para a direita, os premiados no concurso de máscaras: o aluno Tomás Matos, a aluna Inês Monteiro e a aluna Teresa Jónatas.

(Texto coletivo elaborado pela turma do 5.º ano)



ESTAR

Associação



NO DIA 4 DE FEVEREIRO, RECEBEMOS NO NOSSO COLÉGIO REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO ESTAR, SEDIADA EM BEJA, QUE NOS EXPLICARAM A SUA MISSÃO E COMO TAMBÉM NÓS PODEMOS FAZER PARTE DELA

A Associação **ESTAR** é um conjunto de pessoas que se juntam para ajudar pessoas pobres ou a passar por dificuldades, dando-lhes comida todos os dias, um lugar para viver ou outro apoio de que necessitem. Se forem estrangeiras, se quiserem sair de Portugal e não conseguirem, a ESTAR indica-lhes uma outra associação, chamada FRONTEX, que os poderá ajudar. Quem vem do Sudoeste Asiático, muitas vezes chega ao nosso país através de uma rede de pessoas mal intencionadas. Têm de contrair empréstimos para pagarem a viagem e, no aeroporto, essas pessoas tiram-lhes o passaporte. Ficam presas à rede e não conseguem sair dela.

As pessoas que trabalham na ESTAR não são pagas. Fazem o seu trabalho por prazer. Agora, quando vejo uma pessoa pobre na rua, penso em ligar à ESTAR, pois esta associação sabe o que fazer. Gostaria de saber o que vocês, leitores, pensam quando veem uma pessoa na rua que precisa de ajuda. Se quiserem fazer o que eu faço, liguem para o número nacional **144**.

(Texto elaborado por Augusto Fernandes, 5.º ano)

ESTAR:

SEDE: RUA DE ANGOLA. 8,
7800-468 BEJA

TELEFONE: 964 769 309

WEBSITE:

WWW.ASSOCIACAOESTAR.ORG

144:

É A LINHA NACIONAL DE
EMERGÊNCIA SOCIAL.

FUNCIONA TODOS OS DIAS DA
SEMANA, A QUALQUER HORA
DO DIA, E É GRATUITA

A SABER:

O QUE FAZEMOS AO VERMOS ALGUÉM A PEDIR ESMOLA NA RUA? SE LHE DERMOS DINHEIRO, PODERÁ USÁ-LO PARA COMPRAR DROGA. SE LHE DERMOS COMIDA, PODERÁ COLOCÁ-LA NO LIXO, POIS O QUE QUER É DINHEIRO. E MESMO QUE COMA, SÓ IRÁ MATAR A FOME NAQUELA ALTURA. A MELHOR SOLUÇÃO É MESMO CONTACTAR A ESTAR OU A LINHA 144, PARA UM APOIO EFICAZ;

A DIFERENÇA ENTRE A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA E A ESTAR É QUE A ESTAR TRABALHA 24 HORAS POR DIA E A SANTA CASA SÓ TRABALHA DAS 9H ÀS 5H, NÃO CONSEGUINDO DAR UM APOIO IMEDIATO OU PERMANENTE.



REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

REFLEXÕES

AM BI EN TE



As alterações climáticas são causadas pela poluição! E, se não queremos ter tempestades, não podemos poluir o mundo.

Como podemos, então, tratar do nosso planeta?



Nós podemos salvar o mundo se começarmos a usar bicicletas, baterias renováveis, não usar combustíveis fósseis, não fazer queimadas ao ar livre, usar painéis solares, entre outras ações.

Devemos pôr sempre o papel no contentor azul, o plástico no amarelo e o vidro no verde, mas nem sempre encontramos um ecoponto por perto, em locais públicos. Por isso, se tivermos um papel e não encontrarmos um ecoponto, devemos guardá-lo e depositá-lo num, assim que o encontrarmos. Pode ser difícil, mas é um gesto que vai ser recompensado no futuro: o planeta vai ficar menos poluído, não vamos aumentar o buraco na camada do ozono e reduzimos o risco de alterações climáticas repentinas, tais como as tempestades que temos vindo a ter.

(António Mexia de Almeida, 5.º ano)

TEM PES TA DES



Entre janeiro e fevereiro de 2026, Portugal foi assolado por várias tempestades, que causaram inundações, deslizamentos de terras, prejuízos financeiros, cortes de luz, estragos em habitações e em estradas, feridos e até mortos. O nosso país não estava preparado para estes desastres e milhares de pessoas ainda estão a sofrer os efeitos negativos destes fenómenos naturais.

Estas foram tempestades que nos atingiram:

1) Tempestade Ingrid: chegou a Portugal a 24 de janeiro de 2026, fez um morto, que morreu em Pêro Moniz, na sequência de um arrastamento de um automóvel ao tentar atravessar um curso de água; e um ferido, ao cair num ribeiro em Ponte de Lima, no distrito de Viana do Castelo. Fez também 21 deslocados, causou por inundações, quedas de árvores e danos em estruturas.



2) Tempestade Joseph: entrou no nosso país a 26 de janeiro de 2026. Foi constituída por chuva persistente, vento forte, neve em algumas zonas altas e agitação marítima. À medida que a tempestade progrediu, o IPMA e as autoridades emitiram avisos para chuva, vento, neve e mar agitado.



3) Depressão Kristin: entrou em território português a 28 de janeiro de 2026, afetando principalmente os distritos de Lisboa, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Setúbal e Guarda. Fez cinco vítimas mortais, causou mais de 2 mil ocorrências e foi marcada por rajadas de vento de 140 km/h, chuva intensa que provocou inundações e queda de estruturas.



4) Tempestade Leonardo: entrou em território português a 3 de fevereiro de 2026. Foi composta por chuva forte e rajadas de vento de 75 km/h no litoral da costa portuguesa e de 95 km/h nas terras altas. Também houve ondas com 11 metros de altura. Fez uma vítima mortal, um homem de 60 anos de idade, que foi arrastado pela corrente na bacia do Rio Guadiana.

5) Tempestade Marta: Entrou em Portugal a 7 de fevereiro de 2026 e foi constituída por chuva intensa, vento forte e agitação marítima. Braga, Castelo Branco, Viana do Castelo, Vila Real e Guarda estiveram sob aviso laranja de neve e Faro, Setúbal e Beja sob aviso de vento forte. As regiões mais afetadas foram as regiões do Centro do país, a região de Lisboa e Vale do Tejo e o Alentejo. 68 concelhos foram colocados em situação de calamidade.



(Tomás Monteiro, 5.º ano)

REFLEXÕES

A SITUAÇÃO EM LEIRIA



A população de Leiria foi umas das mais afetadas pelas tempestades em Portugal.

Muitas pessoas perderam itens pessoais ou tiveram inundações e vários problemas em suas casas. Em comparação, no Alentejo, mesmo assim, o inverno está a ser rigoroso, mas não estamos a sofrer tanto como noutras regiões de Portugal. Eu nem consigo imaginar-me a sentir o que eles estão a sentir, mas podemos ajudar como outras pessoas estão a fazer: dar alimentos, dar água... Antes, estas situações para mim, só aconteciam noutros países, mas agora, às vezes, parece que em Portugal está pior do que outros países, vendo a situação de Leiria.

(Joana Marques, 5.º ano)



A SITUAÇÃO EM COIMBRA

A população de Coimbra esteve sob aviso vermelho aquando da Depressão Kristin, que ocorreu no final de janeiro de 2026 e que foi destacada como uma das depressões mais severas a afetar o distrito de Coimbra. Uma semana depois, a cidade foi afetada pela Tempestade Leonardo. Quando esta tempestade passou, Coimbra ficou sob aviso laranja devido a chuva muito forte e ao perigo de aumento do caudal do Rio Mondego. A terceira tempestade foi a Tempestade Marta, que não permitiu que as pessoas se deslocassem pela autoestrada A1, que ficou cortada devido ao rebentamento de um dique.

(Benedita Rebocho, 5.º ano)

A SITUAÇÃO EM ALCÁÇER DO SAL



Alcácer do Sal está com muitas dificuldades por causa destas chuvas e grande parte ficou inundada. Em Alcácer, já foram resgatadas 132 pessoas por causa das cheias. Casas inundadas até às varandas! Eu, Mateus, acho que as novas olimpíadas vão acontecer em Portugal principalmente a nadar. Eu fico espantado de como está Portugal: Alcácer do Sal, Leiria, Coimbra ou até Mértola ficaram todas inundadas. Algumas pessoas ajudaram ou a dar comida, água ou até pequenos geradores. Eu moro em Beja e acho que a situação esteve muito mal, mas, quando vi Alcácer do Sal, fiquei de boca aberta.

Até o Papa está a rezar por nós, portugueses.

(Mateus Moreno, 5.º ano)



O IMPACTO DAS TEMPESTADES

Nós, no Alentejo, precisamos de chuva, mas a chuva causa tempestades e as tempestades causam inundações, em episódios de mudanças climáticas horríveis que até levam à quebra de pontes ao meio. Pessoas perderam-se umas das outras, morreram afogadas e deixaram os seus animais para trás, mas os militares tentaram ajudar as pessoas e a resgatar os animais. A tempestade Marta foi a tempestade mais rigorosa deste ano de 2026, que tem sido o ano mais duro. Muitas casas ficaram inundadas, as pedras deslocaram-se do chão, os chãos quebraram e a racharam com muita facilidade, algumas escolas adiaram dias de aulas e várias pessoas ficar em casa, porque as ruas estavam perigosas, escorregadias e, com as várias tempestades, as terras deixaram de aguentar a água e pedras começaram a cair.

(Isadora Mocochemski, 5.º ano)



AS PRESIDENCIAIS DE 2026

PELO OLHAR DE ALUNOS DE 10-11 ANOS

DA PRIMEIRA À SEGUNDA VOLTA, O QUE É IMPORTANTE DESTACAR

A 8 de fevereiro de 2026, Portugal preparou-se, pela segunda vez, para eleger o novo Presidente da República, numa segunda volta das presidenciais.

Na primeira volta, existiram 11 candidatos: André Ventura (apoiado pelo CHEGA), António Filipe (apoiado pelo PCP), Catarina Martins (com o apoio do BE), João Cotrim Figueiredo (com o da IL), Jorge Pinto (com o do Livre), Luís Marques Mendes (com o do PSD) e, sem apoio partidário, André Pestana, António José Seguro, Henrique Gouveia e Melo, Humberto Correia e Manuel João Vieira. Na segunda volta, os candidatos foram António José Seguro e André Ventura.



Na imagem, à esquerda, está **André Ventura**, o candidato apoiado pelo CHEGA. É da direita mais conservadora. É contra os imigrantes ilegais e recusa ter ciganos em Portugal. Foi derrotado na 2.ª volta das eleições.

Nesta imagem, à direita, está **António José Seguro**. Era do PS, um partido do centro-esquerda, mas candidatou-se como independente. Na campanha, prometeu moderação, cooperação e defesa da democracia. Ganhou as eleições deste ano. Só vai tomar a posse no dia 9 de Março de 2026, substituindo Marcelo Rebelo de Sousa.



(Duarte Leal, 5.º ano)

AS PRESIDENCIAIS DE 2026

SE NÃO SEI, COMO ESCLAREÇO AS MINHAS DÚVIDAS?

No mês de fevereiro e também no anterior mês de janeiro, tivemos as eleições presidenciais de 2026. Muitas vezes, perguntava-me: **“o que são as eleições presidenciais?”** Então, quando estas eleições aconteceram, pesquisei, para tentar compreender melhor.

No início deste ano, também tinha muitas dúvidas sobre **quem eram os candidatos e se o presidente seria eleito à primeira volta ou à segunda volta (e porquê duas voltas?)**. Fiz perguntas sobre este assunto e explicaram-me que haveria uma segunda volta, pois havia mais candidatos do que o normal (como, por exemplo, André Ventura, António Seguro, Marques Mendes...).

(Luís Brandão, 5.º ano)

PR' 26
ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2026
18 DE JANEIRO



PR' 26
ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2026
8 DE FEVEREIRO
2.º SUFRÁGIO

DE TUDO O QUE OUVI CONTAR, É ASSIM QUE VEJO OS CANDIDATOS

Vou falar de alguns candidatos destas últimas eleições:

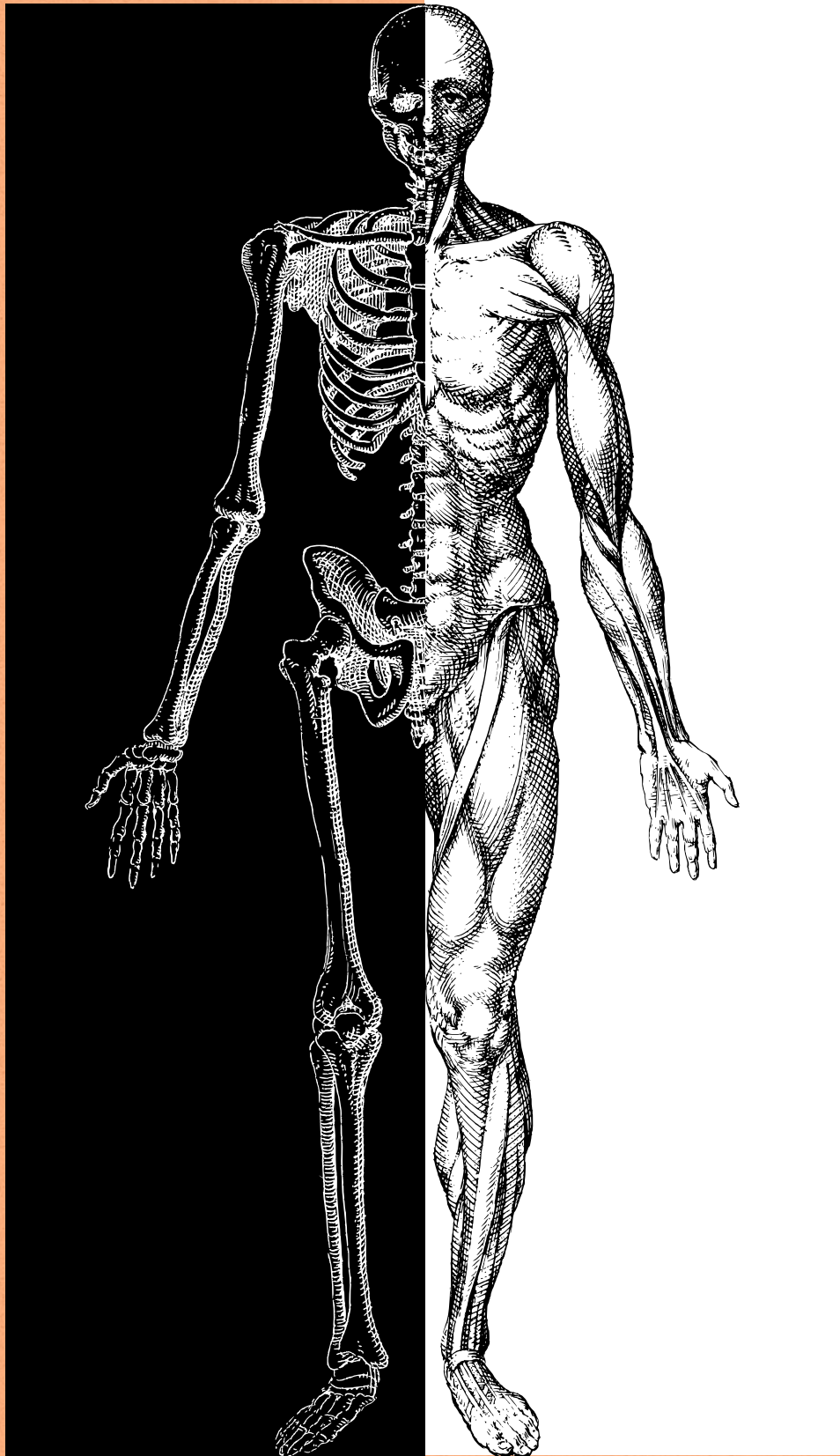
Um dos candidatos com quem não me identifiquei foi o André Ventura. Eu acho que não tem respeito pelas pessoas do Sudeste Asiático e por pessoas que não são da cor dele. Como não lhe agradam, ele manda-os para fora deste país.

Outro candidato com quem não me identifiquei foi o Manuel João Vieira. Ele é engraçado, mas leva tudo na brincadeira e não pode ser: imaginem o presidente do nosso país levar tudo na brincadeira. Seria horrível, primeiro, porque o nosso país iria ficar mal representado e, depois, porque não podemos ter um presidente assim tão mau, que brinca com tudo.

Os candidatos que apreciei foram: Marques Mendes. Ele é bom, é experiente e sabe o que está a fazer. Outro foi o João Cotrim de Figueiredo. Ele é bom, é jovem e poderia representar bem o nosso país, mas houve uns conflitos entre os candidatos e não só. Por último, mas não menos importante, o António José Seguro, o atual presidente. Ele é um bom político, embora, na minha opinião, não fosse a melhor escolha.

(Pedro Montes, 5.º ano)

Do espanto...



...ao conhecimento!



Na terça-feira, dia 20 de janeiro, o professor de Ciências Naturais chamou-nos, inesperadamente, para irmos ao laboratório fazer uma experiência. Essa experiência foi a dissecação do coração de um porco. Dividimo-nos em vários grupos e, primeiro, colocámos o coração no tabuleiro de dissecação com a face ventral voltada para cima. Nós não tínhamos a certeza sobre qual era o lado ventral do coração. Então, palpámos ambos os lados com o polegar e o indicador e percebemos onde se localizava o ápex. O lado que sentimos mais espesso foi o lado esquerdo, que está tendencialmente para a esquerda. À medida que o observávamos, fomos fazendo um desenho e percebendo a localização das diferentes estru-

-ras. De seguida, com a ajuda do professor, cortámos o coração ao meio, ao mesmo tempo que lhe tocávamos. Alguns colegas tiveram repugnância e nem lhe tocaram, ao contrário de outros que até lhe pegaram sem qualquer receio. Foi uma experiência incrível e única que nunca vamos esquecer. Futuramente, como vamos dar o sistema respiratório, pode ser que façamos uma experiência parecida, sobre como ver os pulmões!

(Texto elaborado por Sofia Plácido, Pedro Glória e Petra Matos, 6.º ano)



1

Brevíssimo, bravíssimo!

Neste mês, destacamos os seguintes aspetos com impacto positivo na nossa comunidade escolar:

Continuamos a crescer: o 2.º Ciclo acolheu mais uma aluna. Chama-se Maria Leonor Bonito e passou a integrar a turma do 6.º ano. Bem-vinda! O CSJ-Beja chegou, assim, ao aluno n.º 100!

2

Nascimento para breve: o Professor de Ciências, Miguel Meneses, vai ser papá durante o mês de março. Toda a redação faz votos de muitas felicidades e mal pode esperar por conhecer a bebé!

3

MEGAS: a 24 de fevereiro, todos os alunos do nosso Colégio participaram na 1.ª etapa das provas Megas, destinadas a promover a atividade física e o convívio entre os ciclos, e a apurar classificados para a fase distrital. Pormenores na próxima edição!

E PORQUE COMEÇOU A QUARESMA...

Começámos a Quaresma com a Missa de Quarta-feira de Cinzas, na Sé Catedral de Beja, numa celebração presidida pelo nosso bispo, D. Fernando Paiva.

Esta mesma celebração ajudou-nos a recordar não só "...a nossa fragilidade e finitude humana, mas também a vida nova em Cristo, a que somos chamados".



E, como proposta para melhor vivermos este tempo quaresmal, enquanto forma de nos prepararmos para a grande festa da Páscoa, lançamos ainda outros desafios:

COLOCAR UMA CRUZ À PORTA OU À JANELA

Como sinal visível deste tempo e como pequeno gesto que nos ajude a viver melhor este caminho e a lembramo-nos deste amor infinito de Deus por nós.

CONFISSÕES

Às sextas-feiras, ao meio-dia, o nosso capelão do 2.º ciclo, Padre Hugo, estará disponível para o Sacramento da Reconciliação, meia hora antes da celebração, pelo que os pais que se queiram confessar podem participar, a partir das 11h30. Caso tenham interesse, mas não seja um horário conveniente, poderão entrar em contacto com o Professor Miguel Meneses.

CADERNO DE ORAÇÃO

Elaborámos um pequeno caderno de oração, com o Evangelho de cada domingo da Quaresma até ao Domingo de Ramos, com propostas semanais, para que as famílias possam rezar juntas com simplicidade e fidelidade.

VIA SACRA

No último dia de aulas do 2.º período, dia 27 de março, teremos a nossa Via Sacra, uma iniciativa para melhor entrarmos na semana Santa. Uma proposta elaborada em conjunto com a nossa Professora de Educação Musical, Mónica Amaral

A fechar

Cruz coletiva de boas intenções

Durante a Quaresma, está disponível, à porta da capela do nosso seminário, uma construção em forma de cruz. Propomos que cada um de nós prenda elásticos entre cada prego, por cada intenção que tenha e que queira entregar. É um convite a abirmos, todos nós, os nossos corações neste caminho de renovação interior a que somos chamados nesta época, parando para pensar e para refletir sobre nós, sobre os que nos estão próximos, sobre o país e sobre o mundo em que vivemos.

Não esquecer:

- Por cada elástico, uma **intenção**: a cruz irá sendo construída, ganhando “vida” e cor;
- Por cada intenção, uma **oração**: a renovação irá acontecendo, de modo coletivo, ganhando força, “voz” e eco.



Colégio de S. José – Beja

Seminário de Beja
Rua D. Afonso Henriques,
1 A
7800-049 Beja

Telef. +351 912 637 440

Email. secretaria@csjbeja.com

Website: <https://csjbeja.com/>

Redes sociais:

[Instagram](#)

[Facebook](#)

